



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURANÇA SOCIAL

Diretoria antecipa data de pagamento

As suplementações de benefícios serão pagas, a partir de setembro, no último dia útil do mês. A Diretoria Executiva aprovou, em agosto, a medida que antecipa o pagamento, que era efetuado no 1º dia útil do mês, referente a suplementação do mês anterior. A medida tem como objetivo proporcionar aos aposentados e pensionistas a possibilidade de pagar seus compromissos dentro do mês.

REFER faz eleição para Conselho de Curadores

O mandato dos membros (um efetivo e outro suplente) do Conselho de Curado-

res, eleitos pelos participantes, termina em janeiro, e a REFER já está organizando a eleição.

O edital, constando todas as informações necessárias para habilitação dos contribuintes da REFER (ativos e assistidos) ao cargo, será publicado brevemente e, em seguida, estará à disposição dos interessados nas Representações da Fundação.

DISEG altera nome dos órgãos de atendimento

A diretoria de Segurança alterou os nomes dos órgãos que prestam atendimento aos participantes. As Centrais de Atendimento receberam o nome de Representações e as antigas Representações, de Agências. A rotina de trabalho desses órgãos permanece.

Rede tem novo presidente

Página 3

EXPRESSO REFERRua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

Milton Sharbel, superintendente da REFER. Maiores detalhes sobre a nova diretoria nas páginas 4 e 5

Participantes recebem contracheques em casa

A REFER está enviando os contracheques para as residências dos aposentados e pensionistas. A medida possibilita aos participantes saberem, antecipadamente, o valor de seus benefícios, que são creditados na conta bancária dentro do mês.

A iniciativa, que beneficia 22.417 participantes assistidos, facilita, também, a vida daqueles que, por problemas de saúde ou de residir em lugares distantes, têm dificuldades em se deslocar até a agência ban-

cária apenas para apanhar o contracheque.

No entanto, do total de participantes assistidos, 270 ainda não cadastraram suas contas-correntes na REFER, o que impossibilita no momento o envio do documento às suas residências, uma vez que recebem através de recibo. Se você é um destes participantes procure hoje mesmo a Representação mais próxima de sua residência e faça o seu cadastro.



LIVROS

● A madrinha dos poetas ferroviários, Regina Maria do Carmo Neto (Shals) lançou o seu 4º livro — "Ser ou Não Ser Poetisa", em julho na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. Na ocasião, o ex-presidente da Associação dos Engenheiros Ferroviários, Luiz Carlos Lima, foi homenageado pelo seu incentivo ao trabalho dos artistas ferroviários.

● O engº ferroviário Dario Bitencourt comemorou meio século de vida com o lançamento do seu segundo livro de poesias **Cânticos Condados Divinos**, em 1º de agosto, no salão de exposições do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. O evento foi promovido pela Associação de Engenheiros Ferroviários — AENFER.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
René Fernandes Schoppa
Membros Efetivos
Benedito Rugneri de Jesus
Sebastião Zaidin
Márcio Antônio dos Santos
Marco Antônio Fernandes da Costa
Membros Suplentes
Edmar Mainardi
Sidnei José Araújo
Luiz Roney Braga de Abreu
Rubem Sérgio da Silveira Lucas
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Milton Scharbel
Diretor de Segurança
Neilson Fernandes Cruz
Diretor Financeiro
Ricardo Fernandes Vetter
Diretor Administrativo
Nélio Celso Carneiro Bavares

CONSELHO FISCAL

Presidente
Mircion André Resende
Membros Efetivos
Glaucy Pasqualin
Márcio Arnaldo de Macedo
Membros Suplentes
Marcos Antônio Rodrigues
Alberto Ramalho Marques
João Gomes Pereira

EXPRESSO REFER

Editor Responsável
Fernando Abelhas - R.G. Nº 11.774
Redação e Redação
Antônia Mayara - R.G. Nº 11.119
Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira - R.G. Nº 14.949
Fotografia
Marcos Fonseca
Arte
Carlos Pinto
Distribuição
Nelson de Souza Ferreira
Tiragem
80 mil exemplares
Periodicidade
Trimestral
Composição e Impressão: Jornal dos Sports

O maquinista

Antônio Francisco da Silva
Recife-PE

Enquanto todos dormem o maquinista trabalha,
já é alta madrugada.
O trem segue sua viagem,
transportando a riqueza de nossa região:
açúcar, álcool, milho e trigo importado
para fazer o nosso pão.
O dia amanhece,
e só ao bonito!
É a luz do dia.
É a luz da vida.
É a luz de Deus.
O trem chega ao destino
Graças a Deus:
Viagem tranquila.
Tudo em paz.
Hoje é domingo, Natal
Ou Dia de Ano.
O maquinista não pára...
vai trabalhando, trabalhando,
transportando o progresso
do nosso País.

O meu, o seu, o nosso
Brasil, país querido!
O maquinista envelhece
se aposenta!
Os filhos estão grandes,
rapazes e moças.
Guarda a lembrança das
cidades por onde passou
Itabaiana, Quipipá, Caruaru,
Belo Jardim, Arcoverde, Salgueiro,
só tantas!
Já de cabelos brancos,
das noites que passou!
Missão cumprida.
Foram trinta anos de trabalho
e amor à profissão.
O trem apita
segue com outro maquinista
jovem, lutador, outro pai
de família, outro trabalhador

Ao Meu dileto padrinho Davi Guerra

O apito da saudade, da recordação e esperança

• Ivan Rodrigues de Oliveira
Divópolis - MG

Hoje estamos reunidos neste lar comemorando uma data que poucos têm o privilégio de chegar aos 92 anos, com espírito lúcido e com saúde. É digna de ser comemorada com alegria, entusiasmo e muito amor. Todos nós com a mesma finalidade, elevando o pensamento a Deus, pedindo-lhe para demorar as bênçãos dos céus ao meu magnânimo padrinho, para prolongar esta vida tão preciosa e digna de ser vivida.

Hoje estou tão emocionado que nesse momento é tanta felicidade, alegria no recôndito de meu coração que chega às lágrimas, surtíficas e sinceras que emanam do âmago do coração amigo. Que felicidade poder abraçá-lo neste dia, para chegar a esta idade, tem que estar em paz com Deus, e um predomínio na missão que Deus o destinou na Terra. Seus filhos irmãos no mesmo pensamento uníssono estão vibrando de alegria em tê-lo junto na tranquilidade e no acanhado sacrossanto desta casa.

Padrinho, quantas e quantas vezes ao chegar às cidades, estações, com sua locomotiva que sempre estive sob seus cuidados, responsabilidade — o seu apito era motivo de paz, amor, saudade e recordação. Hoje apenas a recordação neste ensejo, sempre diferenciando-me como souvenier uma foto de locomotiva e de que Deus o trabalhou durante muitos anos, que volte ao passado, pensamento e tenha momentos de felicidade e grata recordação do dever cumprido. Do seu afilhado que beija suas mãos, com respeito, amor e admiração.



Parabéns

Congratulo-me com a REFER pelo seu 15º aniversário. Seu associadinho da Instituição.
Fundada a 7 de fevereiro de 1979, a REFER a princípio não foi bem vista pelo ferroviário, já cansado de ser perseguido com seguradoras que nunca cumpram o prometido...

Hoje, vemos que a REFER foi realmente de grande utilidade. Aposentou-me em 1º de novembro de 1983 na SR-2. Logo depois de aposentado continuei pagando à REFER porque não tinha 25 anos. Foi acovelado a pedir devolução do dinheiro, mas preferi os cinco anos que faltavam.

Parabéns REFER! Prospere sempre, desde todo o sucesso.

Gerardo Magela G.F. Sampaio
Ouro Preto - MG

Benefícios

É com prazer que escrevo para agradecer os valiosos benefícios que estou recebendo e pelo envio do jornal... Não recebi o calendário deste ano, mas gostaria ainda de recebê-lo.
Antônio C. Souza
Santo Antônio do Monte - MG

N.R. a ASCOM já providenciou o envio do calendário para sua residência.

Expresso REFER

... O último jornal Expresso REFER que recebi foi o nº 63. Em dezembro recebi o cartão de boas festas e o calendário. Se for possível, gostaria de receber sempre o jornal.

Décio Dias Valadares
Vitória - ES

N.R., o seu endereço já está atualizado em nosso cadastro. Quanto ao jornal, estamos encaminhando os que faltam e informamos que ele é editado trimestralmente.

Agradecimento

Agradeço a todos da diretoria da REFER pelo carinho e dedicação com que trabalham para os associados. Estou orgulhoso de pertencer à REFER. Que continuemos juntos na jornada diária.

Recabi o contracheque em minha residência. Parabéns por tamanha tranquilidade aos participantes.

Gostaria de corrigir o nome de meu baíro que está incorreto na etiqueta.

Valda A. do Nascimento
Uberlândia - MG

N.R. Já providenciamos a correção do seu endereço

Prêmio

Recebi meu contracheque em casa. Depois de mais de 30 anos de trabalho dedicados à ferrovia, é um prêmio para todos nós. Parabéns aos que tiveram a ideia!

Mando para o nosso jornal a história do Real, nossa moeda. Aguardo a publicação que será levada ao Instituto

Histórico e Geográfico de Minas Gerais, do qual faço parte, bem como as Academias de Letras a que pertenço.

Abalir C. Farias
Belo Horizonte - MG

N.R. Agradecemos sua colaboração e pedimos que aguarde a publicação no Espaço do Ferroviário.

Aposentado

Agradeço aos diretores e funcionários da REFER o bom atendimento e a atenção dispensada.

Solicito atualização do meu endereço, porque o nome da rua foi alterado.

Nestor Fernandes de Moura
Januária-MG

N.R., seu endereço já está atualizado.

Agradeço a dedicação da REFER e o atendimento prestado aos participantes. Ela nos mantém sempre atualizada sobre seus serviços.

Agradeço especialmente ao representante em Santos Dumont, Junior Sebastião de Oliveira...

Parabéns pela ótima administração.

Eurípides Carlos Dias
Santos Dumont - MG

... Agradeço muito a REFER por tudo que tem feito por mim. Recebo com frequência a minha suplementação, no entanto o jornal está demorando a chegar...

Cândido Wenceslau
Campo Mourão - PR

N.R.: O jornal está sendo editado trimestralmente, e quanto ao seu endereço, está atualizado em nosso cadastro.

... Muito me dá para agradecer a REFER, em meu nome e demais familiares a gentileza de seus diretores bem como dos funcionários, que não medem esforços para proporcionar aos participantes, as alegrias de que somos testemunhas.

Jair Anastácio Gomes
Três Rios - RJ

Quero, de maneira toda especial, agradecer a REFER e comunicar que já estou aposentado, recebendo pontualmente a complementação.

Parabéns para esta Fundação, todos os funcionários, e principalmente os de vocês que atendem os participantes em Resende.

Arnoldo Pimentel
Resende - RJ

Satisfação

... é com prazer e atenção que comunique a minha satisfação em ser participante da REFER.

Raimundo Alves de Souza
Reritiba-CE

Atualização de Endereço

Os participantes abaixo já estão com seus endereços atualizados no nosso cadastro.

José Antônio, Sabará/MG; Francisco Antônio da Silva, Uberlândia/MG; Genesio A. de Lima, Igaci/AL; Nelson Rosa Flores, Andaraí/PR; Guilherme da Silva, Valparaíso/SF; Jorge Trindade de Passos, Ponta Grossa/PR; Antônio da S. R. Filho, São João Del-Rei/MG; Flaviano Otton dos Prazeres, Jaboticatuba/SC; Hênio R. de Almeida, Corinto/MG; José G. de Lima, João Pessoa/PB; Orlando da S. Porto, Resende/RJ; Adão Ezequiel de Melo, Juazeiro/RG de Melão, Serra, Belo Horizonte/MG

Diretoria da REFER conversa com presidente do Metrô



O diretor-Superintendente da REFER, Milton Scharbel (D) e o diretor de Seguridade, Nelson Fernandes Cruz, estiveram com o presidente do Metrô do Rio de Janeiro, Almir Braga (E), para conversar sobre o plano de previdência complementar que a Empresa quer oferecer aos seus empregados, administrado pela REFER.

O Conselho de Curadores da Fundação e a RFFSA aprovaram a adesão da Companhia como patrocinadora da REFER, que já foi homologada, em agosto, pela Secretaria da Previdência Complementar, órgão do Ministério da Previdência Social.

REFER antecipou pagamento em Real

Procurando otimizar sempre o seu atendimento aos participantes, desde 1º de julho todos os benefícios concedidos pela REFER foram convertidos para a nova moeda, o Real.

Como a Fundação adotou, em abril, a URV para pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios-doença e reclusão, a conversão foi automática. Uma URV vale R\$ 1,00. Sendo assim, o participante que tinha direito a uma suplementação de 100 URV passou a receber R\$ 100,00.

ENGENHEIROS DA LEOPOLDINA VISITAM A REFER

A nova diretoria da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina esteve, no último dia 26, em visita à diretoria da REFER. Recebido no gabinete do diretor-Superintendente, Milton Scharbel foram saudados, também, pelos demais diretores da Fundação, Nelson Cruz, Ricardo Veteiro e Nélio Tavares que demonstraram a satisfação em estreitar o relacionamento entre a REFER, os Sindicatos e as Associações de Classe.

Na ocasião o engenheiro Sérgio de Almeida Pacheco (D), presidente da Associação, fez rápida exposição sobre a capacidade operacional da Leopoldina e suas perspectivas de crescimento. Referindo-se à REFER disse da preocupação da Associação de classe sobre "saúde e o futuro da fundação" aduzindo que "a REFER é o futuro do ferroviário que não possui a complementação da aposentadoria



pelos Tesouro Nacional". Sérgio Pacheco quis saber, ainda, sobre a normalidade de entrada de recursos das patrocinadoras para a REFER". Ressaltou, também, o trabalho desenvolvido pelo engenheiro ferroviário Paulo Feijó, presidente da Câmara Municipal de Campos, no apoio ao desenvolvimento comercial e social da Leopoldina.

Em resposta o superintendente da REFER, Milton Scharbel disse da preocupação da patrocinadora

RFFSA em equacionar o problema da dívida, informando que por determinação do seu presidente Raul Bernardo Senna, desde maio os débitos referentes ao recolhimento dos participantes estão sendo encaminhados aos cofres da REFER. Disse, também, que a CBTU está com seus pagamentos normalizados. A visita da Associação contou, ainda, com os diretores Waldemar Pires Ribeiro, Ramiro Lopes Ribeiro e Ivá Oliveira do Nascimento.

EM BUSCA DA VITÓRIA

MILTON SCHARBEL
Diretor-Superintendente

O tetracampeonato mundial de futebol foi, em nosso entendimento, conquistado graças à disciplina, persistência e à raça dos nossos atletas e dirigentes técnicos. Esta singular vitória bem demonstra o quanto somos capazes, quando a vontade do querer se sobrepõe ao comportamento do esperar acontecer.

Foi assim no tetrá e há de ser no plano real. É chegado o momento de mostrarmos ao mundo o quanto o brasileiro é capaz de fazer a hora, sejam quais forem as circunstâncias que nos cercam.

Por isso ao reassumirmos a diretoria da REFER, o fizemos de autoridades do Ministério dos Transportes e da Rede Ferroviária Federal preocupadas que estão com o destino do Fundo de Pensão dos ferroviários, quanto as suas reservas matemáticas garantidoras de aposentadorias dignas para classe. Sabíamos, por nossa gestão anterior, como diretor Administrativo da Fundação, de alguns problemas que afligiam a REFER. Tomamos, agora, conhecimento de sua extensão e implicações econômicas e sociais.

Entre os de maior importância situam-se os crescentes débitos da instituidora RFFSA e suas superintendências. No entanto, esta questão é, também, da consciência do presidente da Rede, Dr. Raul Bernardo Nelson de Senna que, imediatamente, ao situar-se da amplitude do problema, determinou que as superintendências regionais e a AG efetuassem o pagamento à REFER como prioritário um, a partir do mês de maio, das quantias descontadas dos empregados. Esta entrada de recursos possibilitou um resfriamento da tensão que nos envolvia, notadamente, no que se refere a garantia do pagamento em dia dos benefícios aos aposentados e pensionistas.

A outra preocupação existente refere-se às ações ajustadas contra a REFER por um grupo de aposentados, que reivindicam ganhos de suplementação muito superiores ao que, realmente, a Fundação poderia assumir. Estamos procedendo com todo rigor à defesa da nossa REFER, que, indubitavelmente, representa hoje a crítica de uma aposentadoria mais digna para cerca de 20 mil colegas inativos, com projeção para um universo de 80 mil participantes, considerando-se a RFFSA, CBTU e a própria REFER. Por seu turno temos o sentimento de que a negociação e o bom senso haverá de prevalecer, para garantia e tranquilidade de todos nós.

Por último a REFER está amplamente empenhada e preocupada em reduzir a participação acionária na MAFERSA, buscando parceiros que tragam aportes econômicos e tecnológicos. Entendemos que nossa vocação não está em administrar fabricas, mas em gerir os recursos dos ferroviários a nos confiados, protegendo-os atuariamente, como garantia da aposentadoria.

A semelhança da conquista do tetrá chegaremos lá.

Rede faz repasse

O presidente da RFFSA, Raul Bernardo Nelson de Senna, logo após assumir a direção da Empresa, determinou a todas suas superintendências regionais os repasses, imediatos, à REFER, das contribuições, prêmios de seguro e parcelas de empréstimos, descontadas na folha de pagamento dos ferroviários.

A medida, de singular importância para Fundação, assegura o pagamento das suplementações de benefícios concedidas pela REFER à cerca de 22 mil ferroviários aposentados e pensionistas.

Raul Bernardo assume presidência da Rede

O novo presidente da RFTSA, o mineiro Raul Bernardo Nelson de Senna, ao assumir a direção da Empresa, em 23 de maio, estabeleceu como prioridades as melhorias do sistema operacional e de segurança dos trens, para tornar a Rede mais competitiva. "Para continuar desenvolvendo a ferrovia precisamos de bom material rodante, de malha bem conservada, agressiva atuação no setor comercial e de eficiente controle operacional", enfatizou.

Outro ponto importante, segundo Raul Bernardo é a capacitação dos recursos humanos. Dará maior atenção à formação, treinamento, saúde, qualificação e readaptação dos empregados. Destacou "o espírito ferroviário, a garra e a permanente dedicação dos servidores da rede, responsáveis pelos êxitos alcançados, apesar das dificuldades existentes".

Quanto ao processo de privatização, Raul Bernardo disse que analisará e discutirá o assunto com a diretoria do BNDES, com competência legal, isenção e sem paños. Outro problema a ser enfatizado por sua administração é a dívida da Rede, oriunda de serviços deficitários de interesse do Governo.

O advogado Raul Bernardo entrou na RFTSA em 1953 na área jurídica, foi assessor de presidente e aposentou-se em 1987. Foi deputado estadual e federal por Minas Gerais, procurador-geral interino do Tribu-



Raul Bernardo defende melhoria do sistema operacional e maior capacitação dos empregados

nal de Contas do Distrito Federal. Deixou o cargo de consultor jurídico do Ministério das Minas e Energias para ocupar a presidência da Rede.



Em reunião conjunta com os Conselhos de Curadores e Fiscal, a diretoria da REFER lembra os compromissos com a crise ferroviária. A partir da direita os diretores Milton Scharbel, Ricardo Vetter, Nélio Carneiro Tavares e Nelson Fernandes Cruz

Nova diretoria assume na REFER

Desde junho a REFER é administrada por nova diretoria. O atual presidente da RFTSA, Raul Bernardo Nelson de Senna, nomeou os novos diretores, três deles ferroviários, e um, pela primeira vez, do quadro de empregados da Fundação.

O diretor-Superintendente, Milton Scharbel, já conhece muito bem a Fundação, em 1988 assumiu a diretoria Administrativa. Advogado e administrador, é também professor da Universidade Gama Filho, dos cursos de Engenharia e Economia. Trabalhou na Leopoldina, chefiando o setor Legal. Na Administração Geral da RFTSA foi Superintendente de Pessoal, Assessor de Superintendente e chefe do Departamento de Pessoal, entre outros cargos.

Ricardo Fernandes Vetter, que assumiu o

cargo de diretor Financeiro, vinha exercendo as funções de gerente do Departamento de Aplicações em Renda Variável da REFER. Empregado da Fundação há 15 anos, é bacharel em Administração de Empresas, com cursos de extensão voltados à área financeira. Tem registro de Analista Sênior de Investimentos concedido pela Associação Brasileira de Mercado de Capitais - ABAMEC. Exerceu também na Fundação os cargos de Assistente de Análise de Investimentos, Analista Júnior e Sênior de Investimentos, Supervisor de Renda Variável e gerente do Departamento Técnico e de Assessoria de Investimentos.

O diretor de Seguridade, estatístico Nelson Fernandes Cruz, é membro atuante da Associação dos Aposentados da RFTSA, onde foi presidente no período de 1990/1992 e reeleito, recentemente para o biênio 1994/1996. Na Rede dedicou 20 anos de sua vida profissional, nos cargos de Assistente Técnico II da Superintendência Geral de Engenharia, Assistente Técnico II do diretor de Engenharia e assessor de Programação, Orçamento e Acompanhamento da diretoria de Engenharia. Antes de ser ferroviário trabalhou como gerente

de operações internas e de processamento de dados na Companhia Industrial Farmacêutica e chefe de Estatística, na Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares - NESTLÉ.

O diretor Administrativo, Nélio Celso Carneiro Tavares, é administrador, formado pela Faculdade de Administração da Associação de Ensino Unificado do DF, com cursos de especialização em Segurança e Desenvolvimento, pela ADESG, Administração de Material, pela Fundação Getúlio Vargas, Relações Humanas, pela Fundação Escolar Distrito Federal e, Custos, pela Faculdade Integrada Estácio de Sá. Atua na RFTSA como Assessor da Divisão de Planejamento e Controle de materiais, Assessor do Presidente da RFTSA e Superintendente de Patrãoimio, entre outras funções.

Mensagens recebidas

Dedicamos alguns dias várias mensagens recebidas pela nova diretoria, cumprimentando o atual plano diretor. Em nome da Superintendência Regional Belo Horizonte, cumprimentamos a nova Diretoria Executiva da REFER, na certeza de grandes realizações em prol da comunidade ferroviária.

Sérgio Augusto Mesender de Castro
Superintendente

Estamos comendo da constatação da nova diretoria desta Fundação, ocasião em que cumprimentamos os novos dirigentes, assim como desejamos-lhes sucesso na gestão que se inicia.

Paulo Teixeira Brandão
Diretor Regional da ABRAP RJRS

Desejamos a todos a integração da nova equipe em promissor período de trabalho.

José Alberto de Carvalho Teixeira
Diretor Financeiro Substituto
Instituto ABRUS

Nós, da PRECE, nos congratulamos com a nova diretoria, e colacionamos a inteiro apoio o nosso apoio e colaboração.

Prof. José Pontes
Diretor-Superintendente da PRECE

É com satisfação que registamos a posse da nova diretoria desta Entidade, fazendo votos de uma profícua administração.

José Duarte
Diretor-Presidente FREVIAH

A Superintendência Regional Recife - SR-1, cumprimenta V.ª S.ª ocasião em que assume o cargo de diretor-Superintendente, desejando-lhes sucesso na nova função.

Paulo Silva Araújo
Superintendente Regional Recife

Impossibilitado de comparecer na sua posse por motivo de doença, desejo ao vilho e tenaz grupo vós votos de mais sucesso na nova gestão.

Oscar Macedo

Apresentamos nossos cumprimentos e votos de feliz e profícua gestão.

Cleiva Maria G.F. da Silva
Secretaria Geral BANDEAS

Apresentamos os nossos cumprimentos aos novos membros da Diretoria Executiva, desejando sucesso na gestão que se inicia.

Devante da Silva
Superintendente Geral ABRAPP

Congratulações a equipe que formaliza e renovações nos seus projetos de ação e consolidação.

Cassimiro Pinheiro Borges
Vice-Presidente CAPESER

O Conselho Diretor da Associação dos Engenheiros da Banda de Fim, Portugal, congratula-se com a nova diretoria pela recente formação.

Nesta oportunidade formulamos aos diretores desta Fundação, os melhores votos de pleno êxito na gestão desde importante grau de assistência aos ferroviários.

Sérgio de Almeida Pacheco
Presidente da AEFEL

Aposentado e 3 de com



Presidente eleito da Associação, Nelson Fernandes Cruz da classe

José Resende é diretor da CBTU

José Alexandre Nogueira de Resende assumiu, em julho, a diretoria de Administração e Finanças da CBTU. Resende é engenheiro civil formado pela PUC do Rio de Janeiro. Trabalhou no BNDES, Ministério das Minas e Energia, Serveng-Civilcan, Conspar Engenharia e CDRJ.

MAFERSA tem nova diretoria

O Conselho de Administração da MAFERSA, presidido pelo diretor-superintendente da REFER, Milton Scharbel, deu posse, em 22 de agosto, ao empresário e consultor de negócios no Rio de Janeiro Alexandre Gadelha, na presidência daquela Empresa. Para o cargo de diretor de Administração e Finanças foi conduzido o economista André Sá do Espírito Santo, dos quadros da REFER e que já vinha exercendo a função de gerente Financeiro na MAFERSA.

A medida está voltada a uma maior dinamização da área de negócios da fábrica. O Conselho de Administração da MAFERSA está formado, ainda, pelos seguintes membros: diretores da REFER, de Seguridade, Nelson Fernandes Cruz, Financeiro, Ricardo Fernandes Vetter, Administrativo, Nélio Celso Carneiro Tavares e do empresário Ivan Botelho.

A
sionista,
sin, n
pelos
presen
sempre
traves,
criação
com a
ção sa
nil, e
Por
socia
RFTSA
lio, n
de ex
dio te
Entid
apose
pos
1987
Em
apose
de M
cação
em pe
da p
hoje e
Ao
ASSOC

ado comemora 10 anos de Associação complementar



...ndes Cruz, (c) recordou as grandes conquistas

falou da sua preocupação em conduzir com responsabilidade a Entidade e ao mesmo tempo conciliar as suas atribuições como diretor de Seguridade da REFER. "Terei que, como presidente da Associação cobrar de mim mesmo, como Diretor de Seguridade da REFER, a homogeneização das suplementações", enfatizou.

A Associação agradeceu 14 personalidades com títulos de sócios honorário e benemérito.

O presidente da RFFSA, Raul Bernardo Néelson de Senna, ao agradecer a homenagem destacou a união da equipe de aposentados que lutou pela complementação salarial. Informou que, "as portas da RFFSA estão abertas não só para a Associação, como para todos que queiram levar idéias e sugestões para o aperfeiçoamento de nossas instituições".

Homenagens

Adhemar Paladine Ghisi — Ministro do Tribunal de Contas da União e ex-presidente do Tribunal de Contas da União. Suas ações ajudaram à aprovação da Lei 8186 que assegurou o direito dos ferroviários, admitidos até 31 de outubro de 1969, à complementação salarial.

Marco Maciel — Senador da República. Liderou toda a bancada do seu partido para que votasse sim à Lei 8186 na Sessão Conjunta do Congresso Nacional.

Almir Gabriel — Senador da República. Como presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal julgou o projeto dos ferroviários transformando-o em Lei.

Francisco Dornelles — Deputado Federal. Como presidente da Comissão de Finanças e Tributa-

ção da Câmara dos Deputados, primeira das três comissões onde o Projeto da Complementação Salarial tramitou, garantiu a sua aprovação, por unanimidade.

Raul Bernardo Néelson de Senna — Presidente da RFFSA. Contribuiu com sua vasta experiência à promulgação da Lei que denominou de "Lei Aurea", articulando, com o Presidente da Associação de Aposentados todas as ações que conduziram à grande vitória.

Benedicto Nuggezzi de Jesus — Ex-Diretor de Administração de Recursos Humanos da RFFSA. Em sua gestão os aposentados tiveram acesso à diretoria de Administração e Recursos Humanos da Rede.

Lídia Maria Martins Gonçalves — Superintendente de Administração e Recursos Humanos da RFFSA e **Angela Maria Ramos de Sá** — chefe de Divisão da Diretoria de Administração e Recursos Humanos da RFFSA. Duas profissionais eficientes no desempenho de suas funções e que sempre trataram com atenção, respeito e carinho os aposentados.

Leon Gornsztejn — Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Aposentados da RFFSA. Presidiu, também, o Conselho no período de maio de 90 a maio de 91, vencendo crises internas do Órgão e contribuindo significativamente para a conquista da complementação salarial.

Amury Morais de Oliveira —

Ex-Presidente da Associação dos Aposentados do Nordeste. Movimentou toda a bancada política de Pernambuco na campanha da complementação, e participou com a Diretoria da Associação da maioria das ações desenvolvidas em Brasília.

Dalmo Hercílio Soares — Ex-Presidente da Associação dos Ferroviários Aposentados e Pensionistas do Sul de Santa Catarina. Desenvolveu intenso trabalho para transformação do Projeto de Lei em Terminativo. No dia da decisão final, levou um grande número de aposentados à Brasília que, de pé e de mãos dadas, junto com os parlamentares, entoaram o Hino Nacional.

Etevaldo Pereira dos Santos — Presidente da Associação dos Aposentados do Ceará. Esteve sempre presente em Brasília no período que antecedeu a aprovação da Lei e mobilizou a bancada parlamentar de seu Estado.

Luiz Eduardo Pires e Albuquerque — Ex-Diretor-Superintendente da REFER. Em sua gestão manteve a porta de seu gabinete sempre aberta à Associação dos Aposentados e atendeu a maioria das reivindicações da classe.

Néelson Fernandes Cruz — Presidente da Associação dos Aposentados e diretor de Seguridade da REFER. Um dos fundadores da Associação, liderou toda a campanha que levou a conquista da complementação salarial.

Composição da nova diretoria

Diretor Presidente — Néelson Fernandes Cruz
 Diretora Vice-Presidente — Neusa Maia de Lemos
 Diretor Social — Armando Meiton de Alencar Filho
 Diretor Secretário — Jesus de Paula Ramos
 Diretor 2º Secretário — Jacinho Vilela Filho
 Diretor Tesoureiro — Sebastião Augusto dos Santos
 Diretor 2º Tesoureiro — Nelson Teixeira Cardoso
 Diretor Vogal — Luiz Fernando Lindenbergh Coelho
 Diretora Vogal — Dulce Alves Bezerra
 Diretora Vogal — Aparecida de Barros Cabral

Ao reassumir a presidência da Associação, Néelson Fernandes Cruz,

convidou para o salão do Clube Militar para prestigiar a Associação, que muitos aposentados se empenharam para fundá-la, em 16 de maio de 1984, e que cumpre até hoje a sua missão.

Compromisso Social

* NELSON FERNANDES CRUZ
Diretor de Seguridade

Quando, em maio deste ano, assumimos a Diretoria de Seguridade da REFER, sentimos que deparava-se em nossa vida laborativa, um momento singular e de significativa importância. Iniciamos uma nobre missão que nos foi confiada pelo Presidente da RFFSA, Raul Bernardo Nelson de Senna, no sentido de consolidar, cada vez mais, os instrumentos que pudessem levar a paz e o bem-estar social à Família Ferroviária.

Na verdade, a nossa REFER juntamente com o PLANSEFER representam os mais importantes ganhos sociais que nossa Classe conquistou nos últimos 15 anos. O PLANSEFER, ainda em fase de implantação, procura cuidar da saúde dos Ferroviários e de suas famílias. É importante ajustá-lo à realidade econômica que possa transformá-lo, a curto prazo, em um instrumento garantidor da desejada paz social. Por sua vez a REFER tem garantido a mesma paz social a que o PLANSEFER se propõe, qual seja: oferecendo ao Ferroviário em sua terceira idade, uma aposentadoria tranqüila para o resto de sua vida e de seus dependentes. Ao participante ativo, a REFER oferece a qualquer momento a segurança de receber complementação em caso de doença.

Por tudo isso, é que esta nova missão, que nos foi atribuída a partir de maio, nos faz elevar o pensamento a DEUS, para nos iluminar, no sentido de utilizar todas as nossas forças, para bem servir aos nossos colegas Ferroviários. Esperamos poder cumprir a missão que nos foi confiada, e aos demais membros da Diretoria a solidificar a Fundação, para que seja assegurada a todos, e principalmente aos que não detêm a complementação do Tesouro Nacional, uma aposentadoria digna detentora da paz social que tanto almejamos.

Saiba como requerer a suplementação dos benefícios previdenciários

O pagamento da suplementação dos benefícios concedidos pelo INSS é o grande objetivo que motivou a criação da REFER. É a Fundação cumpre essa finalidade cada vez melhor. Veja como requerer a suplementação de qualquer benefício previdenciário.

Aposentadoria por Invalidez

Se você já tem a mesma aposentadoria no INSS, procure a representação da REFER mais próxima e apresente a carta concessória ou declaração do INSS e último contracheque.

Aposentadoria Especial

Com 10 anos de patrocinadora, 53 anos de idade e ter a mesma aposentadoria no INSS, o participante pode procurar a Representação da REFER mais próxima e apresentar a relação de salários de contribuição, baixa na carteira profissional ou declaração de desligamento e o último contracheque.

Aposentadoria por Tempo de Serviço

O participante precisa ter 10 anos de patrocinadora, 55 anos de idade e a mesma aposentadoria no INSS, para solicitar a suplementação na Representação da REFER mais próxima, mediante apresentação da relação de salários de contribuição, baixa na carteira profissional ou declaração de desligamento e o último contracheque.

ração de desligamento e último contracheque.

Aposentadoria Proporcional

Os participantes com mais de 50 anos de idade e que estejam aposentados por tempo de serviço pelo INSS, ou com 48 anos de idade e que estejam aposentados pela especial, poderão requerer o benefício da aposentadoria especial. Os documentos necessários são: cópia da carteira de identidade, declaração de desligamento da empresa, relação dos 48 últimos salários de contribuição e a carta concessória do INSS.

Aposentadoria por Idade

Para requerer a suplementação é necessário ter 10 anos de patrocinadora e a mesma aposentadoria no INSS. Com estes requisitos procure a Representação da REFER mais próxima e apresente a relação de salários de contribuição, baixa na carteira profissional ou declaração de desligamento e último contracheque.

Auxílio-Doença

Para procurar a Representação da REFER mais próxima é preciso ter o mesmo auxílio do INSS e apresentar a seguinte documentação: relação de salários de contribuição, declaração do INSS ou do convênio, tempo de serviço total e último contracheque.

Auxílio-Reclusão

Os dependentes reconhecidos pela Previdência Social tem direito a suplementação desde que tenham o mesmo auxílio no INSS. Basta apenas procurar a Representação da REFER mais próxima com os seguintes documentos: certidão de nascimento, certidão de casamento, sentença judicial consoante início e término da reclusão e carta concessória do INSS.

Pensão

A suplementação é concedida a dependentes reconhecidos pela Previdência Social, que tenham o mesmo benefício no INSS. Basta procurar a Representação da REFER mais próxima e apresentar os documentos: no caso de participante aposentado — liberação automática para esposa e filhos, e participante ativo — liberação para esposa e filhos com relação de salários de contribuição e tempo de serviço total prestado à Previdência Social e último contracheque.

Pecúlio

É concedido aos dependentes, pessoas designadas pelo participante ou sucessores na forma da lei civil. Eles devem procurar a Representação da REFER mais próxima e apresentar as certidões de casamento, nascimento e óbito.

Tabela Salarial da RFFSA e CBTU

Publicamos abaixo a tabela salarial da Rede Ferroviária Federal S/A para que o aposentado possa acompanhar a

evolução do seu salário. Na tabela já estão embutidos os percentuais de 1,01%, e 3,10%, concedidos pela

RFFSA em maio.
(Transcrita do Jornal do Aposentado, nº 59).

APOSENTADORIAS E PENSOES

EXTRA!		06	1.136,67	111,19	218	268,45	25,91	306	402,63	43,69
	07	965,04	94,40	219	273,57	26,61		307	418,04	45,50
	08	814,03	83,54	220	284,46	28,08		308	443,89	48,53
	09	513,90	50,26	221	297,33	29,82		309	470,59	51,67
	10	466,76	45,85	222	310,47	31,59		310	496,69	54,73
	11	423,38	41,41	223	327,12	33,83		311	517,55	57,19
				224	339,18	36,06		312	546,57	60,61
				225	360,54	38,64		313	569,30	63,29
				226	384,27	41,51		314	602,07	67,57
				227	404,68	43,93		315	629,63	71,23
				228	463,94	50,88		316	660,77	75,38
				229	469,61	51,51		317	689,71	79,24
				230	502,10	55,37		318	720,68	83,37
				231	542,99	60,20		319	762,93	89,02
				232	586,08	62,39		320	811,55	95,54
				233	616,96	65,55		321	881,04	104,85
				234	649,65	69,03		322	972,48	117,13
				235	684,32	73,52		323	1.074,81	130,87
				236	720,00	77,50		324	1.146,36	140,49
				237	757,68	81,99		325	1.210,05	149,06
				238	797,46	86,99		326	1.277,54	158,16
				239	839,34	92,50				
				240	883,42	98,53				
				241	929,80	105,09				
				242	978,58	112,28				
				243	1.029,86	120,11				
				244	1.083,64	128,60				
				245	1.139,92	137,75				
				246	1.198,70	147,57				
				247	1.260,08	158,07				
				248	1.324,06	169,35				
				249	1.390,64	181,43				
				250	1.460,92	194,33				
				251	1.534,90	208,07				
				252	1.612,58	222,67				
				253	1.693,96	238,15				
				254	1.779,04	254,53				
				255	1.867,82	271,83				
				256	1.960,30	290,07				
				257	2.056,48	309,27				
				258	2.156,26	329,45				
				259	2.259,64	350,63				
				260	2.366,62	372,83				
				261	2.477,20	396,07				
				262	2.591,38	420,37				
				263	2.709,16	445,75				
				264	2.830,54	472,23				
				265	2.955,52	500,83				
				266	3.084,10	530,57				
				267	3.216,28	561,47				
				268	3.352,06	593,55				
				269	3.491,44	626,83				
				270	3.634,42	661,33				
				271	3.781,00	697,07				
				272	3.931,18	734,07				
				273	4.084,96	772,35				
				274	4.242,34	811,83				
				275	4.403,32	852,53				
				276	4.567,90	894,47				
				277	4.736,08	937,67				
				278	4.907,86	982,15				
				279	5.083,24	1.027,93				
				280	5.262,22	1.075,03				
				281	5.444,80	1.123,47				
				282	5.631,08	1.173,27				
				283	5.821,06	1.224,45				
				284	6.014,74	1.276,93				
				285	6.212,12	1.330,73				
				286	6.413,20	1.385,87				
				287	6.617,98	1.442,37				
				288	6.826,46	1.500,25				
				289	7.038,64	1.559,53				
				290	7.254,52	1.620,23				
				291	7.474,10	1.682,37				
				292	7.697,38	1.745,97				
				293	7.924,36	1.811,05				
				294	8.155,04	1.877,63				
				295	8.389,42	1.945,73				
				296	8.627,50	2.015,37				
				297	8.869,28	2.086,57				
				298	9.114,76	2.159,35				
				299	9.363,94	2.233,73				
				300	9.616,82	2.309,73				
				301	9.873,40	2.387,37				
				302	1.014,74	2.466,67				
				303	1.047,94	2.547,65				
				304	1.082,00	2.630,33				
				305	1.117,92	2.714,73				
				306	1.154,70	2.800,87				
				307	1.192,34	2.888,77				
				308	1.230,84	2.978,45				
				309	1.270,20	3.069,93				
				310	1.310,42	3.163,23				
				311	1.351,50	3.258,37				
				312	1.393,44	3.355,37				
				313	1.436,24	3.454,25				
				314	1.479,90	3.555,03				
				315	1.524,42	3.657,73				
				316	1.569,80	3.762,37				
				317	1.616,04	3.868,97				
				318	1.663,14	3.977,55				
				319	1.711,10	4.088,13				
				320	1.760,92	4.200,73				
				321	1.811,60	4.315,37				
				322	1.863,24	4.432,07				
				323	1.915,84	4.550,83				
				324	1.969,40	4.671,67				
				325	2.023,92	4.794,59				
				326	2.079,40	4.919,61				

Contadores participam de reunião com SPC

A Associação dos Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Privada-ANCEPP ou organização, em abril, uma reunião com a secretária de Previdência Complementar, Carla Grasso, na sede da DATAPREV no Rio de Janeiro, para manter uma maior aproximação da Associação com a Secretaria.

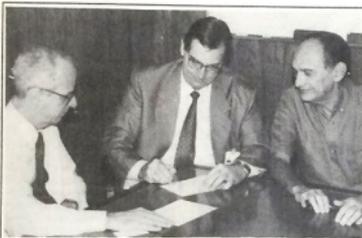
Carla Grasso mostrou-se bastante receptiva à iniciativa da ANCEPP. Entre os diversos assuntos tratados, foi discutida a criação de uma comissão de contadores com o objetivo de debater os assuntos ligados à área de contabilidade dos fundos de pensão.

Estiveram presentes à reunião o chefe de gabinete da SPC, Lúcio Almeida de Souza e os membros da diretoria, conselheiros Deliberativos e Fiscal da ANCEPP, en-



tre eles o contador da REFER, João Lopes da Silva, que participa da Associação no Conselho Fiscal.

Mario Picanço requer aposentadoria



O ex-secretário geral e ministro interno da Pasta dos Transportes, engenheiro ferroviário Mario Picanço (C) esteve em visita à diretoria da REFER e, no gabinete do diretor Nelson Cruz (E) assinou seu pedido de aposentadoria junto à Fundação. Mario Picanço foi superintendente da SR-1 e um dos incentivadores da criação da REFER, com amplo trabalho desenvolvido em Fortaleza. E, também, Presidente Regional Interno da Associação de Aposentados em Brasília.

Emerson Silva assume presidência da AENFER

O vice-presidente da Associação dos Engenheiros Ferroviários — AENFER, Emerson José da Silva, assumiu, em junho, a direção da Associação, porque o presidente Luiz Carlos Lino pediu licença do cargo para disputar uma vaga

na Assembleia Legislativa do Rio. Emerson da Silva é engenheiro civil, graduado pela Escola de Engenharia da UFRJ. Tem curso de especialização em Engenharia Ferroviária. Ingressou na RFFSA em 1971 e é responsável, desde 1989,

pela coordenação do desenvolvimento e implantação do SICO VIA. Carlos Lino se afasta apenas fisicamente do meio ferroviário, porque afirma: "continuar lutando em prol do transporte metro-ferroviário".



A REFER comunica o falecimento da chefe da sua Assessoria Jurídica, advogada Altamira Santos, em 01 de setembro. Lamenta a perda da competente advogada que dedicou 15 anos de sua vida profissional à REFER. Onde soube fazer amigos. Altamira Santos foi, também, procuradora do INAMPS por muitos anos.

LIGUE-REFER

(021) 263-6362

Dúvidas - Reclamações - Informações

Na REFER você tem vez, voz!

Viva a REFER!

Gentil José dos Santos *

No momento em que a nossa REFER completa seus 15 anos de profícua existência, gostaria de deixar registrada no EXPRESSO REFER a minha grande satisfação ao ver nele estampados fotografias ao lado de importantes depoimentos de companheiros em cujas mãos se encontra a direção da REFER, para tranquilidade nossa e felicidade geral da família ferroviária.

Oportuna se torna render homenagens àqueles que, juntamente com o nosso eng. Manoel Barbosa, lançaram-se de corpo e alma para a concretização desse grande sonho, hoje representado por este patrimônio de incomensurável valor social e que tantos benefícios tem proporcionado não somente a nós, ferroviários, como também ao próprio governo, com a renovação e redução de seu quadro de pessoal.

Temos certeza absoluta de que os problemas ora existentes são passageiros e serão logo equacionados pelo governo, a fim de não trazer prejuízo a uma das classes mais antigas de trabalhadores da área federal deste País — os ferroviários — e que, em momentos delicados de nossa história, tem sempre dado exemplos de grandiosa, abnegada disciplina e, sobretudo, inimitável dedicação e zelo para com a sua estrada-de-ferro, e o grande patrimônio formado pelo conjunto de ferrovias federais.

Enquanto oportuno lembrar aos nossos irmãos de toda a Unidade Ferro e Albuquerque, ex-diretor-Superintendente da REFER, ao se referir aos desafios de caráter institucional representados pelos processos de privatização e estatualização das patrocinadoras e sobre as interferências do poder público e de que são as saraivas sobre os Fundos de Pensão das estatais, e, ainda, as considerações de René Schoppa, ao se manifestar sobre a necessidade de empenho redobrado por parte da REFER e do apoio da RFFSA e do governo "para com uma instituição que atende à classe ferroviária, que presta incalculável contribuição ao desenvolvimento nacional e que se orgulha de ser a pioneira da Previdência Social no Brasil".

Realmente, cumpre-nos seguir com "unhas e dentes" o valioso patrimônio formado ao longo de 15 anos de muita luta, colocando a Rede ao lado de outras empresas estatais que possuem a sua fundação de seguridade social, principalmente no momento em que se procura introduzir no Brasil planos de previdência complementar, para aqueles que almejam uma aposentadoria mais justa e digna. E também oportuno citar as palavras do jornalista Alípio Monteiro, um dos bandeirantes da REFER, ao se referir à mídia — que nem sempre teve a verdadeira realidade dos fatos — e que se encontra voltada para os Fundos de Pensão das estatais. "Quanto às questões superdimensionadas, presentes na mídia, elas se distorcerão no universo grandioso de todos os Fundos de Pensão, uma realidade de pronto mais concreta, conquistada pelo trabalhador brasileiro, malgrado os malandros invejosos, esses mesmos que quem os têm como amigos, não precisa de inimigos".

Neste momento difícil e de transição, em que não podemos esconder nossa preocupação e ansiedade diante do burburinho dos labores anunciando uma privatização a toque-de-caixa, ameaçando a integridade da grande e unida família ferroviária e da própria RFFSA como um todo, com sérios prejuízos para ambos, vale recorrer à nossa rica história ferroviária, cheia de exemplos e lições. Vamos falar de uma saudosa estrada-de-ferro, a maior rede em extensão de linhas-ferreas, que se chamava RMV — Rede Mineira de Viação.

A RMV, juntamente com outras ferrovias federais, passou a integrar o HOLDING de estradas-de-ferro que constituía a RFFSA em 1957, abrangendo a porta, dir-se-ia, que, hoje, após quatro décadas, tornou-se possível a entrada do fantasma da privatização que tanto vem nos assombrando e atormentando. E curioso assustar que a mesma ansiedade e preocupação de que hoje somos vítimas também foram aqueles ferroviários bandeirantes e experientes que, com recio de ficarem prejudicados, aposentaram-se ou foram cruelmente colocados à disposição de outros órgãos federais.

Encontrava-se a RMV na qual iniciamos a nossa vida ferroviária, arrendada ao Estado de Minas Gerais, tendo após alguns anos de ser devolvida ao seu antigo e legítimo dono — o governo federal — tal o estado precário e de dificuldades em que se encontrava. Greves mortíferas, pagamentos com meses de atraso, ficaram com que os seus bravos e dedicados ferroviários escrevessem uma das páginas mais consuscentes da nossa história ferroviária nacional, acelerando o processo de criação da RFFSA, o que foi feito pelo mineiro JK, conhecido profundo dos problemas da velha RMV que o povo pejorativamente chamava de Ruim Mas Via. Já, aprendizado e maturar privatizáveis.

Finalizando o nosso "LANTAR NOT LEAST". Primeiro uma palavra de reconhecimento do nosso grande líder, STANLEY FORTES BATISTA. Falar em REFER e RFFSA, evocar o nosso passado, omitindo-lhe o nome, seria uma grande injustiça, melhor ainda, ingratitude. A ele já está assegurado um lugar de destaque em nossa história. Por esse lugar, nossos agradecimentos ao EXPRESSO REFER pela oportunidade desta viagem ao longo de suas linhas. Permitem-nos dizer que esta cada vez melhor, informando, trazendo sempre uma mensagem de otimismo e confiança, percorrendo com segurança os trilhos que interligam as diversas famílias ferroviárias regionais que formam esse grande corpo cívico, secular e insuperável — a Rede de ferrovias federais. Receber o EXPRESSO é sempre uma grande alegria. Alegria maior é lê-lo, dando-nos sempre a sensação de lá estamos novamente de volta ao meio das linhas, dentro das oficinas e escritórios desta grande unidade de atividades, que é a estrada-de-ferro, trazendo-nos sempre à mente doces recordações dos velhos tempos que, como os velhos trens, passaram e não voltarão mais.

* Jornalista e ferroviário aposentado.

Assistores são premiados no Congresso de Ferrovias

O XIX Congresso Panamericano de Estradas de Ferro realizou em janeiro, na Venezuela, reunião de 300 especialistas e representantes das organizações ferroviárias de todo o mundo. A delegação brasileira foi bem representada, dos oito primeiros distribuídos, cinco foram para brasileiros e três trabalhos receberam Menção Honrosa.

A Secretária de Desenvolvimento do Ministério dos Transportes e a Associação do Congresso Pan-

americano de Estradas de Ferro, organizaram, em 09 de agosto, no auditório do GEIPOP, em Brasília, reunião técnica para apresentação dos trabalhos premiados. — A Plataforma Ferroviária e sua Construção no Brasil Prof. Cassio Eduardo Lima de Paula, da UNICAMP — Sistema de Informação para Gerenciamento da Manutenção da Via Permanente — SIGO-VIA Engº Emerson José de Melo da Silva, da RFFSA-AG

— Tercinização — Uma Alternativa Ferroviária Engº José Simão da Silva, da RFFSA — SR-3 — Tensões e Deformações no Lastro Ferroviário — Um Estudo Experimental Prof. Rudney C. Queiroz, da UNESP — As Alternativas de Transportes Ecológicos Urbanos e suas Interações com o Meio Ambiente Engº Vandevilson Daniel de Almeida, da RFFSA — SR-7

— O Sistema Road-Railer: Coexistência Harmônica do Transporte Rodo-Ferroviário Profª Maria Cristina Fogliati de Sinyo, do IME-RJ — União — Uma Proposta de Vinda Engª Célia Maria Cavalcanti Pereira, da CBTU-STU/RJ — Segurança do Tráfego Ferroviário — Fator de Integração com a Comunidade Adm. de Empresas Lemuel Kessler, da RFFSA — SR-8

SR-3 investe no transporte de passageiros

Pensando nas comunidades que acolhem com tanto respeito a ferrovia, a Superintendência Regional da RFFSA em Juiz de Fora — SR-3, sem deixar de cumprir sua missão de transportadora de cargas, lançou, dentro do projeto de transporte ferroviário de passageiros, o Expresso Mantiqueira.

Inaugurado em maio, o Expresso faz o trajeto Santos Dumont-Juiz de Fora e traz o bordo confortável, segurança e rapidez. Para oferecer este serviço, o SR-3 investiu qualidade e concretizou o seu desejo, de atender aos anseios dos mineiros da região.

Além de ser uma opção alternativa de transporte, o Expresso Mantiqueira oferece, também, uma viagem agradável e com paisagens interessantes.

Os serviços prestados pela RFFSA, através da SR-3, são de grande importância para o desenvolvimento econômico de Juiz de Fora e região.

Reuniões de Comunicadores



Comunicadores dos fundos de pensão do Rio de Janeiro, da Sistel e FUNCEF, de Brasília e, da CESP, São Paulo, reuniram-se no auditório da REFER, em 26 de julho e 04 de agosto, para discutirem, junto com o superintendente geral da ABRAPP, Devanir da Silva, estratégias de comunicação que possam melhorar o relacionamento das fundações com a imprensa.

Mitos e falácias sobre fundos de pensão

1 Os fundos de pensão representam privilégio reservado pelo empresário até aos seus empregados.

Essa alegação é falsa. No segmento do serviço público os trabalhadores participantes de fundos de pensão são os que mais contribuem com parte do seu salário para a formação de uma reserva pública previdenciária. Outros segmentos de trabalhadores públicos recebem seus proventos de inatividade diretamente do Tesouro. Outros grupos de trabalhadores, os de algumas grandes empresas (levará o nome de planos não contributivos, que consistem no auxílio por sua empresa da totalidade dos benefícios complementares. Os empregados de estatuto não são, portanto, beneficiários de privilégios.

Por outro lado, a crítica a suposto privilégio constitui uma equivocada das novas responsabilidades dos fundos de pensão. A nova luta deve visar ao nivelamento por cima, estendendo-se a totalidade dos trabalhadores e adequada proteção social.

2 Os fundos de pensão seriam uma caixa preta, de difícil percepção por parte da sociedade.

Has abundante legislação no país disciplinando o funcionamento, o alcance e as responsabilidades dos fundos de pensão e dos seus dirigentes. De acordo com a lei, eles são fiscalizados pela Secretaria de Previdência Complementar do MP, pela procuradoria, por auditorias independentes

que são regularmente instaladas e pelos auditores, profissionais aos quais se conferem responsabilidades definidas e claras.

A legislação impõe às entidades a obrigação de enviar regularmente à Secretaria Nacional de Previdência Complementar os balanços e notas explicativas, possibilitando ampla e inequívoca percepção da sua realidade econômico-financeira. Como investidores no mercado de ações, os fundos de pensão são também fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários — CVM.

As intervenções e designações de diretores-fiscais em fundos de pensão, uma prática rotineira, demonstram que eles são fiscalizados e que a alegação de serem "caixa preta" apenas encobria a tentativa de mascarar-lhes a imagem.

3 As empresas estatais patrocinadoras teriam feito vultuosos transferências ilegais de recursos aos fundos de pensão de seus empregados.

É falsa esta afirmação originária do governo. Não há, no país, nenhuma lei que restringa o valor da participação das empresas estatais no custeio dos planos de benefícios dos seus empregados. Essa participação é determinada por estudos atuariais e as partes — as empresas e os empregados — assumem o compromisso recíproco de mantê-la.

De tudo modo, a constituição da empresa e a forma de concessão de remuneração, porque íntima dos dados encar-

gos e tributos que entram as folhas de salários no Brasil. No segmento das entidades patrocinadoras dos fundos de pensão, ela é menor de que em muitas empresas privadas, sobretudo multinacionais, que arcam sobrecustos com o custo dos planos de benefícios.

4 Diversos fundos de pensão de empresas estatais possuem patrimônio maior do que o das empresas patrocinadoras. Este argumento não significa nada concretamente, apenas visa confundir a mente das pessoas não suficientemente informadas. Muitos fundos de pensão, de fato possuem elevados patrimônios, porque são antigos, porque são bem administrados e porque possuem massas extensas de contribuintes.

Organizados sob o regime de capitalização, os fundos de pensão formam os recursos garantidos da aposentadoria dos participantes enquanto estes estiverem na vida laborativa. Quando adquiridos o direito a aposentadoria, toda massa de recursos acaba-se formada. Essa é razão pela qual eles possuem grandes patrimônios que são, na verdade, reservas, um passivo e não um ativo como nas empresas com finalidade lucrativa.

Comparar assim, o patrimônio do fundo de pensão com o de sua empresa patrocinadora é inócuo para qualquer fim. São valores e quantidades diferentes, de caráter diferente, em nada se assemelhando.

5 Os fundos teriam administrado

inapto e sofriram influência política nas respectivas gestões.

A existência de administração inepta, generalizadamente, é uma acusação leviana. A alta rentabilidade dos fundos de pensão — a despeito do extenso estoque de recursos em poder do governo, confiscados por subscritor compulsória de títulos públicos — prova a competência e a eficácia da gestão. Administração inepta são identificadas e punidas pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar, na forma da lei.

A influência política nas gestões é um mal que precisa ser erradicado através do fortalecimento da participação dos trabalhadores na gestão.

6 A venda de empresas estatais aos fundos de pensão constituiria a estatização da privatização.

Essa alegação parte da confusão estabelecida no país quanto ao regime jurídico do fundo de pensão, que é privado e não estatal.

Os fundos de pensão são, contrairemento, o mecanismo através do qual os trabalhadores poderão ter acesso ao capital das empresas nas quais trabalham. No Inglaterra, esse instrumento foi fortemente utilizado durante o seu processo de privatização, fazendo com que o capitalismo se tornasse mais social.

(Transcrito do Jornal dos Fundos de Pensão)

CBTU entrega novos trens para São Paulo

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU entregou em junho, para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos — CPTM, os dois primeiros trens, entre os 47 que serão recuperados e modernizados. A entrega dos demais está prevista para os próximos 12 meses. Paralelamente, a Empresa assinou contrato para a recuperação de estações, via permanente, sistemas de telecomunicações, sinalização, rede aérea e material rodante, totalizando 70% do programa de recuperação dos três urbanos paulistas, financiado pelo Banco Mundial.

O Programa de Recuperação dos Trens Urbanos de São Paulo integra o processo de transferência dos trens da CBTU, da União para o Estado de São Paulo, cuja conclusão ocorreu com a estatização da Companhia, formalizada na 27ª de maio, na capital paulista. Esta estatização, iniciada em 1991, é um marco tão importante na descentralização e modernização dos transportes coletivos no País, quanto o Programa de Privatização das empresas estatais.

Com resultado do trabalho desenvolvido junto ao Banco Mundial, o Estado de São Paulo já está negociando um novo financiamento de US\$ 1,2 bilhão para uma rede estrutural de transportes da região metropolitana.

ESTADUALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Em setembro será efetivada a estatização do Sistema de Trens Urbanos do Rio de Janeiro. O convênio de transferência da CBTU/RJ para o Governo do Estado, firmado em março, está em pleno andamento. Já foram assinados os documentos legais que estabelecem a absorção da unidade da CBTU no Rio de Janeiro pela Companhia Fluminense de Trens Metropolitanos — Flumitrens.

Simultaneamente foi equacionada a dívida do Metrô do Rio de Janeiro junto à União, o que representa uma redução significativa no endividamento do Estado e a consequente transferência dos repasses de tributos federais.

A estatização dos vários Sistemas de Trens Urbanos e seus resultados compõe uma meta de trabalho que a diretoria da CBTU vem perseguindo há cerca de quatro anos, e que em breve será concretizada nos Sistemas de Belo Horizonte e Recife.